

OS IMPACTOS DA PANDEMIA DE COVID-19 DIANTE DAS CIRURGIAS ELETIVAS

THE IMPACTS OF THE COVID-19 PANDEMIC ON ELECTIVE SURGERIES

Veridiana Martins Rodrigues¹

Cicera Eduarda Almeida de Souza²

Renata Livia Silva Fonseca Moreira de Medeiros³

Anne Caroline de Souza⁴

Geane Silva Oliveira⁵

Resumo: Introdução: A pandemia provocou danos globalmente, as realidades de sociedades inteiras foram afetadas e tiveram que se adaptar em diferentes cenários e sensibilidades. Dentre os danos causados, pode-se notar que no cenário do setor privado, o número de cirurgias eletivas minimiza de forma gradual. A situação vivida pelo público durante o ápice da pandemia causou interrupções das cirurgias eletivas, pois, a disseminação do vírus afetou a rotina hospitalar e levou à suspensão de procedimentos não urgentes. Objetivo: Evidenciar os impactos da Covid-19 no agendamento e realização de cirurgias eletivas. Metodologia: trata-se de uma revisão integrativa da literatura, cujo intuito, incide em investigar respostas evidentes para o tema em questão, onde foi realizado um levantamento de dados nas bases científicas: LILACS, SCIELO e MEDLINE. Resultados e Discussões: Os resultados apontam que, diante da pandemia, muitos sistemas de saúde optaram por postergar ou

1 Centro Universitário Santa Maria, Acadêmica de Enfermagem

2 Centro Universitário Santa Maria, Acadêmica de Enfermagem

3 Centro Universitário Santa Maria, Enfermeira

4 Centro Universitário Santa Maria, Enfermeira

5 Centro Universitário Santa Maria, Enfermeira



anular cirurgias eletivas não emergenciais, alocando recursos para o tratamento de pacientes com COVID-19 e visando reduzir a exposição de pacientes e profissionais de saúde ao vírus. Isso culminou em uma considerável diminuição na realização de cirurgias eletivas em várias especialidades, como ortopedia, cirurgia plástica, oftalmologia, entre outras. Conclusão: Adicionalmente, a investigação revelou que a pandemia também teve impactos na capacidade dos hospitais para providenciar cuidados perioperatórios adequados. Em suma, a busca por um equilíbrio entre a continuidade dos serviços de saúde e a salvaguarda contra o vírus constitui um processo constante, no qual as lições extraídas do passado influenciarão as escolhas e iniciativas no porvir.

Palavras-Chaves: Procedimentos cirúrgicos eletivos; COVID-19 e Impactos na saúde.

Abstract: Introduction: The pandemic caused damage globally, the realities of entire societies were affected and had to adapt to different scenarios and sensitivities. Among the damage caused, it can be noted that in the private sector scenario, the number of elective surgeries gradually decreases. The situation experienced by the public during the peak of the pandemic caused interruptions in elective surgeries, as the spread of the virus affected the hospital routine and led to the suspension of non-urgent procedures. Objective: To highlight the impacts of Covid-19 on scheduling and performing elective surgeries. Methodology: this is an integrative literature review, whose purpose is to investigate evident answers to the topic in question, where a survey of data was carried out in the scientific bases: LILACS, SCIELO and MEDLINE. Results and Discussion: The results indicate that, in the face of the pandemic, many health systems chose to postpone or cancel non-emergency elective surgeries, allocating resources for the treatment of patients with COVID-19 and aiming to reduce the exposure of patients and health professionals to the virus. This culminated in a considerable decrease in the performance of elective surgeries in various specialties, such as orthopedics, plastic surgery, ophthalmology, among others. Conclusion: Additionally, the investigation revealed that the pandemic also



had impacts on the ability of hospitals to provide adequate perioperative care. In short, the search for a balance between the continuity of health services and safeguarding against the virus is a constant process, in which lessons learned from the past will influence choices and initiatives in the future.

Keywords: Elective surgical procedures; COVID-19 and Health Impacts.

INTRODUÇÃO

A COVID-19 trata-se de uma doença infecciosa de origem respiratória aguda caracterizada pela alta contagiosidade causada pelo coronavírus (SARS-CoV-2), vírus que se espalhou mundialmente e infectou grande parte da população. Com a chegada da pandemia no Brasil, foram provocadas grandes mudanças na vida das pessoas, inclusive nas áreas da saúde, economia e educação (Aguilar et al., 2022).

A vista disso, a pandemia provocou danos globalmente, as realidades de sociedades inteiras foram afetadas e tiveram que se adaptar em diferentes cenários e sensibilidades. Dentre os danos causados, pode-se notar que no cenário da saúde sofreu um grande impacto, com o número de cirurgias eletivas minimizadas de forma gradual. As situações vividas pelo público durante o ápice da pandemia causaram interrupções das cirurgias eletivas, pois, a disseminação do vírus afetou a rotina hospitalar e levou à suspensão de procedimentos não urgentes (Guarinello al., 2022).

Com isso, para evitar possíveis faltas de socorro aos pacientes infectados pelo novo coronavírus (SARS-COV-2), foi recomendado o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) para profissionais e equipamentos para pacientes infectados, adquiridos para evitar o colapso, visando reduzir o uso de leitos terapêuticos na unidade de saúde. Frente a tais carências de equipamentos de proteção, segundo o DATASUS, no ano de 2020 foram 1.033.975 processos eletivos a menos em relação ao ano anterior (Magalhães et al., 2022).



Assim, as intervenções cirúrgicas eletivas são realizadas com diagnóstico confirmado e podem ser interrompidas ou adiadas, sendo realizada em unidade médica ambulatorial ou hospitalar. O momento da cirurgia pode ser dividido em procedimentos emergenciais, rápidos ou eletivos. Estando relacionado à especificidade do procedimento, às indicações terapêuticas apresentadas pelo paciente, a condução das condutas clínicas cirúrgicas e a evolução do quadro do mesmo. (Jorge et al., 2022).

Devido à pandemia, as cirurgias eletivas caíram 25,9% no primeiro semestre de 2020. A incerteza do retorno à rotina e as frequentes atualizações dos protocolos para atender as situações pandêmicas, gerou mudanças assistenciais, preocupação entre os pacientes e entre os profissionais. Os sistemas públicos de saúde, com grande demanda de pacientes necessitando de cirurgias eletivas, sofreram um alto impacto na realização dos procedimentos. Dessa maneira, vários estudos mostraram um declínio significativo no procedimento de cirurgia eletiva durante os anos de 2020 a 2021. (Guarinello al., 2022).

Para a realização de cirurgia eletiva, deve-se dispor de equipe, quantidade adequada de EPIs, infraestrutura adequada e todos os insumos necessários para a realização da cirurgia, ou seja, deve seguir as recomendações como regem os protocolos, para garantir a máxima segurança para o paciente e todos os envolvidos na cirurgia (Aguilar et al., 2022).

Dessa forma, busca-se evidenciar nesta pesquisa, o verdadeiro impacto da COVID-19 nas cirurgias eletivas. Mediante tais argumentos, essa pesquisa justifica-se pela sua relevância acadêmica, científica e social, pautada em listar e categorizar os impactos da COVID-19 frente às cirurgias eletivas. Contudo, acredita-se que esse estudo irá contribuir de forma direta para os profissionais gestores/assistenciais que atuam na área, no sentido de estarem mais preparados para evitar a descontinuidade de ações de assistências (cirurgias eletivas) mediante situações emergenciais.

OBJETIVOS



Evidenciar através da literatura quais os impactos da COVID-19 na realização de cirurgias eletivas.

METODOLOGIA

O referido estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que segundo Mendes, Silveira e Galvão (2008), A revisão integrativa é uma abordagem metodológica na pesquisa científica que visa sintetizar e analisar uma ampla gama de estudos existentes sobre um tema específico, com o objetivo de obter uma compreensão abrangente e aprofundada do estado atual do conhecimento nessa área. Ao contrário de outros tipos de revisões, como revisões sistemáticas e metanálises que focam na análise quantitativa de estudos, a revisão integrativa também incorpora estudos qualitativos, permitindo uma análise mais completa e holística do tema em questão.

Para a construção de uma revisão de literatura é necessário seguir etapas predeterminadas como: escolha da temática e seleção da questão norteadora, definição de critérios de inclusão e exclusão, reconhecimento dos artigos que serão pré-selecionados e selecionados, classificação dos artigos que forem selecionados para amostra, inspeção dos resultados e por último a exposição da revisão (SOUZA et al.,2017).

O presente estudo tem como objetivo encontrar resposta para a questão norteadora, que consiste em: quais os impactos que a pandemia da COVID-19 teve sobre as cirurgias eletivas?

Para realizar a pesquisa bibliográfica, foram utilizadas as seguintes bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library on-Line (SciELO) e MEDLINE. Para a busca dos artigos, foram aplicados o operador booleano “AND” e os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCs): Procedimentos cirúrgicos eletivos; COVID-19 e Impactos na saúde.



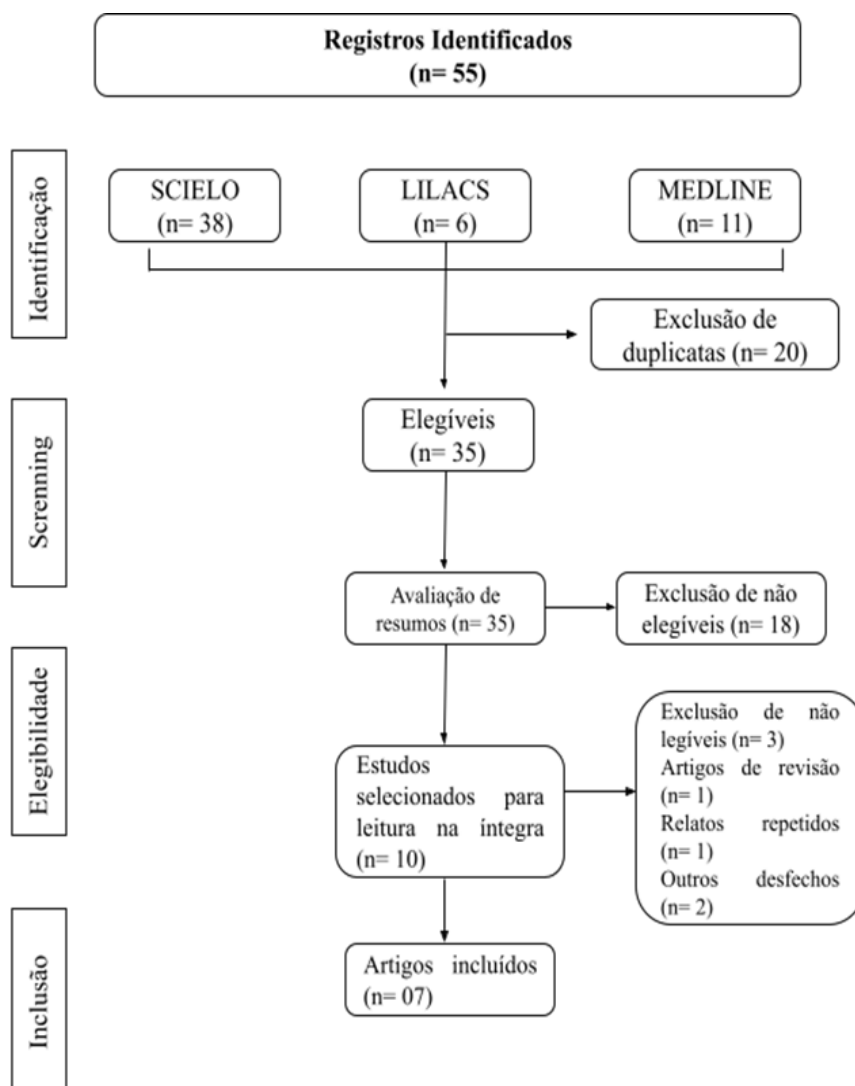
Para a coleta de dados aplicou-se os seguintes critérios de inclusão: trabalhos gratuitos, disponíveis na íntegra, no idioma português, publicados nos últimos 3 anos e que atenderam ao objetivo proposto. Já os critérios de exclusão definidos foram: trabalhos incompletos, duplicados em mais de uma base de dados, monografias e dissertações.

Mediante o levantamento de dados, emergiram na literatura 55 estudos. destes, com a leitura dos títulos e resumos, este número reduziu para 10 e com a leitura na íntegra, foram excluídos os estudos duplicados e não elegíveis, ficando 07 artigos para compor a amostra final.

Diante disso, os resultados encontrados estão dispostos de forma qualitativa, por meio de informações colhidas através de fontes secundárias de revisão bibliográfica. Tal método tem como objetivo agregar informações que possuem impacto social sobre o tema escolhido, tendo em vista a apresentação de conceitos, estudo de problemáticas metodológicas e análise de evidências e teorias (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011).

A descrição da amostra, foi detalhada na figura 1.





Fonte: Autores, 2023.

RESULTADOS

Foram selecionados 07 artigos para análise final. Com isso, o estudo foi organizado nas respectivas informações: Título, autor, ano de publicação, objetivo, periódico e país de origem.



Nº	Título	Autor/Ano	Objetivo	Periódico	Principais desfechos
1	A pandemia de COVID-19 e seu impacto na cirurgia.	Magalhães et al., 2022	Apresentar os impactos sofridos no Bloco Cirúrgico pela pandemia.	Revista Científica do Hospital e Maternidade José Martiniano Alencar	A diminuição dos atendimentos eletivos e o medo dos pacientes de usar serviços médicos durante a pandemia são as possíveis razões para o aumento da gravidade do quadro do paciente, com necessidade de amputações, membros inferiores, cirurgias de membros inferiores e aumento das alterações corporais.
2	Internações de hemiorrafias da parede abdominal em adultos no Brasil nos anos de 2019 a 2020: impactos da pandemia do Covid-19.	Nogueira et al., 2022	Analisar através da literatura, os impactos da pandemia nas cirurgias eletivas.	Revista Científica do Hospital Santa Rosa	Constatou-se através dos resultados, em que foram analisados 743 prontuários ao todo, sendo constatada uma queda de 63,16% no número total de cirurgias no ano de 2020. Verificou-se um aumento de 91,67% no número de internações em UTI em 2020, bem como um aumento de 70% no tempo médio de internação.
3	Impacto da Pandemia por COVID-19 nos Procedimentos Cirúrgicos Eletivos e Emergenciais em Hospital Universitário.	Mateus et al., 2022	Avaliar o impacto da pandemia da COVID-19 em cirurgias de reparo de hérnias de parede abdominal e colecistectomia em hospital centro de referência.	Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgões	Nesta pesquisa, evidenciou-se que o impacto da Covid nas cirurgias eletivas carece de uma estratégia para resolução de tal problema. A adaptação contínua das estratégias, a priorização de recursos e a comunicação transparente com os pacientes são fundamentais para enfrentar esses desafios e garantir a continuidade dos cuidados médicos durante e após a pandemia.
4	Impacto da suspensão das cirurgias eletivas em pacientes com escoliose idiopática do adolescente no período da pandemia de covid-19.	Castanheira et al., 2022	Avaliar os procedimentos cirúrgicos durante a pandemia.	Revista Brasileira de Ortopedia	Evidenciou-se neste estudo que a suspensão das cirurgias eletivas, promoveu um impacto negativo na qualidade de vida de pacientes e familiares
5	Impacto da COVID-19 no perfil cirúrgico dos pacientes de cirurgia vascular em serviço de referência em Curitiba.	Guarinello et al., 2022	Avaliar o impacto de 1 ano de pandemia em um serviço de Cirurgia Vascular, assim como a mudança do perfil de cirurgias no mesmo período.	Jornal Vascular Brasileiro	Constatou-se neste estudo que foram identificadas 1.043 cirurgias no período de estudo, sendo 51,6% pré-pandemia e 48,4% durante a pandemia. Observou-se redução no número de cirurgias eletivas e aumento no número de amputações de membros inferiores e desbridamentos cirúrgicos.
6	Impacto das estratégias adotadas para enfrentar a pandemia de COVID-19 em um Instituto Brasileiro de referência em cirurgia.	Filho et al., 2021	Analisar o efeito das estratégias operacionais implementadas no Brasil em resposta à pressão extra imposta aos serviços de	Revista Brasileira de Ortopedia	Este estudo destacou o efeito da COVID-19 em um hospital ortopédico terciário. Apesar das mudanças dramáticas no funcionamento do hospital devido à instituição de protocolos em resposta à pandemia, os resultados demonstraram a viabilidade e a eficiência
			saúde pela pandemia de COVID-19 de 2020.		de tais protocolos em priorizar a qualidade e a segurança dos pacientes e dos profissionais de saúde.
7	Cirurgias eletivas no “novo normal” pós-pandemia da COVID-19: testar ou não testar?	Silva et al., 2020	Avaliar os impactos da Covid nas cirurgias eletivas	Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgões	A pandemia de COVID-19 teve impactos profundos nas cirurgias eletivas, levando a adiamentos, cancelamentos e uma série de desafios para pacientes, profissionais de saúde e sistemas de saúde em geral.



DISCUSSÕES

A pandemia de COVID-19 trouxe consigo desafios sem precedentes para o sistema de saúde global, afetando profundamente diversos aspectos da assistência médica. Uma das áreas particularmente impactadas foi a realização de cirurgias eletivas. A análise da literatura revelou um conjunto significativo de estudos que abordaram os impactos da pandemia nas cirurgias eletivas (Mateus et al., 2022).

Os resultados indicam que, em resposta à pandemia, muitos sistemas de saúde optaram por adiar ou cancelar cirurgias eletivas não urgentes, redirecionando recursos para o tratamento de pacientes com COVID-19 e buscando minimizar a exposição de pacientes e profissionais de saúde ao vírus. Isso resultou em uma redução significativa na realização de cirurgias eletivas em diversas especialidades, como ortopedia, cirurgia plástica, oftalmologia e outras (Silva et al., 2020).

Além disso, a pesquisa revelou que a pandemia também impactou a capacidade dos hospitais em fornecer cuidados perioperatórios adequados. A escassez de recursos médicos, como equipamentos de proteção individual, leitos de terapia intensiva e ventiladores, afetou a possibilidade de realização de cirurgias eletivas de forma segura. As medidas de distanciamento social e as restrições de mobilidade também desempenharam um papel na limitação do acesso dos pacientes aos hospitais (Guarinello et al., 2022).

A discussão dos resultados ressalta a complexidade da tomada de decisão em relação às cirurgias eletivas durante a pandemia de COVID-19. Enquanto a priorização dos recursos para combater a doença era necessária, o adiamento de cirurgias não urgentes teve consequências diretas para



os pacientes que necessitam desses procedimentos. A acumulação de casos eletivos adiados pode levar a um aumento na lista de espera e potencialmente impactar a qualidade de vida dos pacientes (Castanheira et al., 2022).

A literatura também aborda as implicações econômicas da redução das cirurgias eletivas. Muitos hospitais dependem desses procedimentos para a geração de receita, o que pode afetar sua capacidade de manter operações regulares e fornecer atendimento médico de alta qualidade. Além disso, cirurgiões e profissionais de saúde que se dedicam a cirurgias eletivas enfrentaram desafios financeiros devido à redução na demanda por seus serviços (Filho et al., 2021).

A retomada das cirurgias eletivas requer uma abordagem cuidadosa, considerando a dinâmica da pandemia e as necessidades dos pacientes. Protocolos de triagem, testagem e medidas de segurança rigorosas tornaram-se fundamentais para mitigar os riscos de transmissão do vírus durante o período perioperatório. A pesquisa também ressalta a importância da comunicação transparente com os pacientes, fornecendo informações claras sobre os riscos e benefícios das cirurgias em meio à pandemia (Nogueira et al., 2022).

Em resumo, os impactos da pandemia de COVID-19 nas cirurgias eletivas foram substanciais e multifacetados. A necessidade de equilibrar o acesso a cuidados médicos essenciais com a proteção contra a disseminação do vírus trouxe desafios complexos para os sistemas de saúde. A discussão dos resultados destaca a necessidade de estratégias flexíveis que permitam a realização de cirurgias eletivas de forma segura e eficaz, adaptando-se à evolução da pandemia e priorizando o bem-estar dos pacientes (Magalhães et al., 2022).

Os desafios enfrentados pelos sistemas de saúde na priorização de recursos, como equipamentos de proteção individual e leitos de terapia intensiva, evidenciaram a necessidade de uma abor-



dagem estratégica na gestão das cirurgias eletivas. O adiamento de procedimentos não urgentes foi uma resposta sensata para redirecionar recursos para o combate à pandemia. No entanto, essa abordagem também acarretou acúmulo de casos eletivos, impactando a qualidade de vida dos pacientes e colocando em destaque a importância de encontrar um equilíbrio entre a atenção às necessidades de COVID-19 e às necessidades médicas não relacionadas à pandemia (Nogueira et al., 2022).

A segurança dos pacientes e dos profissionais de saúde emergiu como uma prioridade inegociável. A ameaça de infecção por COVID-19 no ambiente hospitalar levou à implementação de medidas rigorosas para minimizar os riscos. Isso resultou na adaptação de protocolos de triagem, testagem e higiene, bem como na reconsideração das abordagens tradicionais para a prestação de cuidados perioperatórios (Guarinello et al., 2022)..

No contexto da crise pandêmica, as cirurgias eletivas se tornaram um microcosmo das decisões éticas e práticas que a comunidade médica enfrenta. A necessidade de balancear a continuidade dos serviços de saúde com a proteção dos pacientes e profissionais de saúde demandou uma revisão profunda das práticas habituais. Os impactos financeiros para os hospitais e os profissionais médicos também foram sentidos, destacando a importância do sistema de saúde como um todo (Magalhães et al., 2022).

Em meio a esses desafios, os sistemas de saúde foram desafiados a se reinventarem. A telemedicina emergiu como uma alternativa valiosa para avaliar a necessidade de cirurgias eletivas, proporcionando uma conexão segura entre médicos e pacientes. As lições aprendidas durante essa pandemia certamente influenciarão a forma como os serviços de saúde são entregues no futuro, promovendo maior flexibilidade e capacidade de adaptação (Silva et al., 2020)



CONCLUSÃO

Os impactos da pandemia de COVID-19 sobre as cirurgias eletivas reforçam a resiliência e a capacidade de adaptação do sistema de saúde. A crise global serviu como um catalisador para a reflexão sobre a priorização de recursos, a segurança dos pacientes e a necessidade de inovação em meio a desafios complexos e em constante evolução. A busca por um equilíbrio entre a continuidade dos serviços de saúde e a proteção contra o vírus é uma jornada contínua, onde as lições aprendidas no passado influenciarão as decisões e ações do futuro.

REFERÊNCIAS

AGUILAR, Rodrigo Santos et al. Panorama dos procedimentos cirúrgicos durante a pandemia da COVID-19 no Brasil: os impactos sobre a atenção à saúde. JRET-JORNAL RET, v. 1, n. 1, p. 30-49, 2022.

BOTELHO, Louise Lira Roedel; DE ALMEIDA CUNHA, Cristiano Castro; MACEDO, Marcelo. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. Gestão e sociedade, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.

CASTANHEIRA, Matheus Neves et al. Impacto da suspensão das cirurgias eletivas em pacientes com escoliose idiopática do adolescente no período da pandemia de covid-19. Revista Brasileira de Ortopedia, 2022.

FILHO, Geraldo da Rocha et al. Impacto das estratégias adotadas para enfrentar a pandemia de CO-



VID-19 em um Instituto Brasileiro de referência em cirurgia de alta complexidade em Ortopedia e Traumatologia. *Revista Brasileira de Ortopedia*, v. 56, n. 02, p. 161-167, 2021.

GUARINELLO, Giovanna Golin et al. Impacto da COVID-19 no perfil cirúrgico dos pacientes de cirurgia vascular em serviço de referência em Curitiba. *Jornal Vascular Brasileiro*, v. 21, 2022.

JORGE, Azize Capucho et al. Impactos que a pandemia acarretou no processo de cirurgia eletiva: uma revisão bibliográfica. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 7, p. e38311729407-e38311729407, 2022.

MATEUS et al. Impacto da Pandemia por COVID-19 nos Procedimentos Cirúrgicos Eletivos e Emergenciais em Hospital Universitário. *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões*, v. 49, 2022.

MAGALHÃES, Antônio de Pádua Freire Júnior et al. A PANDEMIA DE COVID-19 E SEU IMPACTO NA CIRURGIA. *Revista Científica do Hospital e Maternidade José Martiniano Alencar*, v. 3, n. 01, p. 28-33, 2022.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & contexto-enfermagem*, v. 17, p. 758-764, 2008.

NOGUEIRA, Paulo Luiz Batista et al. Internações de herniorrafias da parede abdominal em adultos no Brasil nos anos de 2019 a 2020: impactos da pandemia do Covid-19. *COORTE-Revista Científica do Hospital Santa Rosa*, n. 15, 2023.



SILVA, Leonardo Emilio et al. Cirurgias eletivas no “novo normal” pós-pandemia da COVID-19: testar ou não testar?. Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, v. 47, 2020.

